UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG, CEP 39100-000
Telefone: (38) 3532-1200 - http://www.ufvjm.edu.br

EDITAL Nº 01/2024/2024

Processo nº 23086.001805/2024-59

EDITAL Nº 01/2024
PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA E VOLUNTÁRIA 2023/3 (Especial)

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS PARA AS UNIDADES CURRICULARES: MED002- Introdução às ciências da vida: fenômenos celulares e moleculares, MED009- Aparelho endócrino digestório e MED015- Imunologia e Imunopatologia; MED008- Aparelho cardiorrespiratório, MED010- Aparelho gênito-urinário e reprodutor e MED011- Princípios de farmacologia; MED013- Desenvolvimento Pessoal II; MED019- Desenvolvimento Pessoal III e MED023- Desenvolvimento Pessoal IV; MED017- Epidemiologia, bioestatística e tecnologia da informação; MED026- Saúde da mulher I; MED037- Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VII - Geriatria); MED044- Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VIII - Psiquiatria); MED044- Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VIII- Cirurgia Ambulatorial) , DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, DA FACULDADE DE MEDICNA , DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, *CAMPUS* JK .

O **Curso de Medicina** torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários para acompanhamento e participação efetiva e dinâmica em atividades acadêmicas de ensino no âmbito das Unidades Curriculares: **MED002- Introdução às ciências da vida: fenômenos celulares e moleculares, MED009- Aparelho endócrino digestório e MED015- Imunologia e Imunopatologia; MED008- Aparelho cardiorrespiratório, MED010- Aparelho genito-urinário e reprodutor e MED011- Princípios de farmacologia; MED013- Desenvolvimento Pessoal II; MED019- Desenvolvimento Pessoal III e MED023- Desenvolvimento Pessoal IV; MED017- Epidemiologia, bioestatística e tecnologia da informação; MED026- Saúde da mulher I; MED037- Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VII - Geriatria); MED044- Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VIII - Psiquiatria); MED044- Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VIII - Cirurgia Ambulatorial)** .

1 DO PROGRAMA

A Monitoria, no âmbito do Programa de Monitoria, para todo efeito, é uma atividade formativa complementar de ensino-aprendizagem, de caráter didático-pedagógico, que poderá ser desenvolvida por discentes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFVJM. Almeja entre outros objetivos proporcionar aos discentes a participação efetiva em atividades acadêmicas de ensino através do desenvolvimento de atividades estabelecidas no plano de trabalho, sob a supervisão/orientação do(a) docente responsável pela unidade curricular objeto da monitoria. A monitoria poderá ser exercida de forma remunerada ou voluntária.

2 DOS OBJETIVOS

Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica no âmbito de determinada unidade curricular, sob a supervisão direta do docente responsável pela mesma.

3 DAS VAGAS

3.1 Serão oferecidas **30** vagas para monitores **remunerados** e **voluntários,** distribuídas nas unidades curriculares objeto do presente Edital, conforme descrito no Anexo I.

3.2 A classificação dos candidatos aprovados se dará pela ordem decrescente da nota atribuída no processo seletivo objeto do presente Edital.

3.3 Havendo vaga(s) para monitor(es) dentro do período de validade deste Edital, esta(s) poderá(ao) ser imediatamente ocupada(s) por outro(s) discente(s) aprovado(s), respeitada a ordem classificatória.

4 DAS INSCRIÇÕES

4.1 Poderão inscrever-se para o exame de seleção os discentes:
4.1.1 Regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação da UFVJM.
4.1.2 Que comprovem já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, ou equivalente, com média igual ou superior a 70,0 (setenta) pontos.
4.1.3 No caso de não haver nenhum candidato inscrito que apresente aproveitamento compatível com o previsto no item 4.1.2, poderão ser aceitos discentes que apresentem rendimento igual ou superior a 60,0 (sessenta).

4.2 Para se inscrever, o candidato deverá enviar, por meio digital, para a Unidade Acadêmica:
4.2.1 Formulário de Inscrição online incluindo o histórico Escolar (baixar do e-Campus) com os dados do candidato contendo obrigatoriamente a nota da disciplina objeto da monitoria.

4.3 A inscrição deverá ser realizada no período de **20 a 22/02/2023**, através do formulário online disponível em **https://forms.gle/V4EEWVzpjJTVUc1Y9**

5 DA SELEÇÃO

5.1 A seleção dos candidatos será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular definidos no Anexo II.
5.1.1 A seleção que trata este edital ocorrerá em data, horário e local.

5.2 Será considerado aprovado no exame de seleção o candidato que obtiver nota final igual ou superior à 60% (sessenta por cento).

5.3 Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados, para efeito de desempate e pela ordem, os seguintes critérios:

5.3.1 Maior nota na unidade curricular objeto da seleção
5.3.2 Maior CRA
5.3.3 Candidato com maior idade

5.4 Este processo seletivo será válido para o semestre **2023/3 (especial).**

5.4.1 Não havendo candidato classificado neste processo seletivo, poderá ser publicado novo Edital para seleção de monitores.

6 DAS AVALIAÇÕES

6.1 A avaliação será realizada na data, horário e local definidos.

6.2 O candidato deverá seguir todas as orientações da avaliação indicadas pela Unidade Acadêmica responsável pela oferta da unidade curricular objeto da monitoria.

6.3 O conteúdo da Avaliação e a Bibliografia de Referência estão descritos para cada unidade curricular no Anexo II deste Edital.

7 DO RESULTADO

7.1 O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, após a sua realização.

7.2 Caberá à direção da Unidade Acadêmica realizar a homologação do resultado, comprovando a correta execução do processo seletivo, inserindo no SEI os resultados finais nos processos abertos para este fim.

7.3 A DAA de cada Campus abrirá processo no SEI vinculado a todas as unidades acadêmicas para inserção dos

documentos utilizados no processo seletivo, para fins de registro e acompanhamento.

8 DOS RECURSOS

8.1 Havendo recursos contra o processo seletivo, estes deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

8.2 O prazo para interposição de recurso é de 02 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

9 DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

9.1 A admissão no Programa de Monitoria Remunerada e Voluntária obedecerá à ordem de classificação dos candidatos de acordo com as vagas existentes.

9.2 As atividades do monitor serão realizadas preferencialmente de forma presencial ou, desde que devidamente registradas, e obedecerão a um Plano de Trabalho elaborado pelo Professor Supervisor/Orientador.

9.3 O monitor se compromete a ter dedicação de até 20 (vinte) horas semanais às atividades de monitoria, previstas no Plano de Trabalho mencionado anteriormente, em horário a ser acordado com o Professor Supervisor, limitado ao máximo de 48 horas mensais.
9.3.1 É vedado ao monitor uma carga horária superior a 04 horas diárias.
9.3.2 Caso o monitor não cumpra a carga horária total mensal de 48 horas, o pagamento será proporcional ao número de horas dedicadas à monitoria.

9.4 As atividades de monitoria não poderão, em hipótese alguma, prejudicar as atividades acadêmicas do monitor.

9.5 Caberá ao discente monitor orientar os estudantes que solicitarem monitoria, registrando semanalmente a execução das atividades, cumprir o Plano de Trabalho determinado pelo Professor Supervisor e encaminhar ao docente supervisor/Orientador o relatório mensal de atividades realizadas e controle de frequência.

9.6 É vedado ao Professor Supervisor/Orientador designar ou autorizar o monitor a ministrar aulas que compõem a carga horária da unidade curricular, aplicar ou corrigir avaliações.

10 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 Caberá ao Professor Supervisor elaborar e controlar o horário do monitor e a execução do Plano de Trabalho; dar suporte ao processo de seleção do monitor; orientar e supervisionar os monitores; assinar e conferir mensalmente as listas de presença de monitoria, os Atestados de Frequência dos monitores bolsistas e voluntários emitido via sistema eletrônico e encaminhá-los para a DAA, ou setor equivalente do respectivo campus, para fins de registro do cumprimento das atividades do programa monitoria, no prazo estabelecido em cronograma específico.

10.2 É responsabilidade do Professor Supervisor/Orientador o cadastramento da Monitoria no Sistema Eletrônico.

10.3 Toda a documentação referente ao programa de monitoria deverá ser encaminhada por meio do SEI/UFVJM.

10.4 Os tutoriais com orientações referentes ao sistema eletrônico ficarão disponíveis na página da PROGRAD/ Programa de Monitoria.

10.5 Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Diamantina, 20/02/2024

ANEXO I
RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS

Unidade Curricular	Vagas para monitoria remunerada	Vagas para monitoria voluntária	Data da Avaliação	Horário da Avaliação	Local de Realização
MED002- Introdução às ciências da vida: fenômenos celulares e moleculares, MED009- Aparelho endócrino digestório e MED015- Imunologia e Imunopatologia.	1	X	27/02/2024	13 até 13:30 horas	Forma de realização: online. O professor enviará o link em tempo hábil.
MED008- Aparelho cardiorrespiratório, MED010- Aparelho gênito-urinário e reprodutor e MED011- Princípios de farmacologia.	1	X	27/02/2024	09 horas	Forma de realização: online. O professor enviará o link em tempo hábil.
MED013 – Desenvolvimento Pessoal II	1	1	27/02/2024	15:30 até as 16 horas	Forma de realização: online. O professor enviará o link em tempo hábil.
MED017- Epidemiologia, bioestatística e tecnologia da informação.	1	1	27/02/2024	16 até 16:30 horas	Forma de realização: online. O professor enviará o link em tempo hábil.
MED019- Desenvolvimento Pessoal III e MED023- Desenvolvimento Pessoal IV.	1	9	27/02/2024	09 horas	Forma de realização: prova oral, online. O professor enviará o link em tempo hábil.
MED026- Saúde da mulher I.	1	X	27/02/2024	19 horas	Presencial. *Campus* I, sala 2 ou 3.
MED037- Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VII - Geriatria).	1	3	27/02/2024	18 até 19:30 horas	Forma de realização: online. O professor disponibilizará a avaliação no Classroom.
MED044- Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VIII - Psiquiatria).	1	2	27/02/2024	10:30 horas	Presencial. *Campus* II, sala 207, Famed.
MED044 – Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VIII – Cirurgia Ambulatorial).	1	5	27/02/2024	18 horas	Presencial. *Campus* I, sala 2 ou 3.

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR	CONTEÚDO	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MED002- Introdução às ciências da vida: fenômenos celulares e moleculares, MED009- Aparelho endócrino digestório e MED015- Imunologia e Imunopatologia.	1. Metabolismo do glicogênio 2. Fermentação láctica e respiração celular 3. Técnicas de rotina de coloração e estudo por microscopia de luz de células e tecidos 4. Imunidade inata 5. Imunidade celular 6. Imunidade humoral	1. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular.** 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. xii, 545 p. ISBN 9788535247442. 2. BERG, Jeremy M.; STRYER, Lubert; TYMOCZKO, John L. **Bioquímica.** 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. xxi, 1162 p. ISBN 9788527723619. 3. Histology guide: virtual microscope laboratory. Disponível em http://histologyguide.com/
MED008- Aparelho cardiorrespiratório, MED010- Aparelho genito-urinárioe reprodutor e MED011- Princípios de farmacologia.	Eletrofisiologia cardíaca Ciclo cardíaco. Hemodinâmica. Regulação do DC e PA. Volumes e capacidades do sistema respiratório. Mecânica respiratória (ventilação e Perfusão pulmonar). Troca gasosa e transporte dos gases. Processos renais básicos. Formação da urina. Conceitos básicos da Farmacologia. Farmacocinética: dinâmica de absorção, distribuição e eliminação de fármacos. Farmacodinâmica: Mecanismos de ação dos fármacos.	GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Elsivier Rio de Janeiro:, 2011. AIRES, M. de M. Fisiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. BERNE, R. M. et al. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. BERTRAM G. KATZUNG. Farmacologia Básica e Clínica. 10a ed. McGraw-Hill. 2010 GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12a.McGraw Hill, 2012. RANG, D. Farmacologia. 7a ed. Elsevier, 2012.
MED013 – DESENVOLVIMENTO PESSOAL II	Todo o conteúdo do módulo.	**Bibliografia Básica:** BARATA, B. Rita; BRICÑO-LÉON, Roberto (Orgs.). Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Coleção Temas em Saúde. Editora Fiocruz, 118p., 2009.

BUSS, Paulo Marchiori. Globalização, pobreza e saúde. Ciência & Saúde ColeΘva, 12(6), 1575-1589. Disponível em: hΣp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arΣext&pid=S1413-81232007000600019&lng=en& tlng=pt.10.1590/S1413 81232007000600019
CASTRO, Elisa Kern de. Psicologia pediátrica: a atenção à criança e ao adolescente com problemas de saúde. Psicol. cienc. prof., Brasília , v. 27, n. 3, Sept. 2007. Disponível em: /dx.doi.org/10.1590/S1414-98932007000300003>
CORREIA, Luis. Medicina Baseada em evidências. Disponível em: <hΣp://medicinabaseadaemevidencias.blogspot.com> Acesso em: 23 de junho de 2018
DE MARCO, Mario Alfredo; ABUD, CrisΘane Curi; LUCCHESE, Ana Cecília; ZIMMERMANN, Vera Blondina. A dinâmica vincular na relação médico-paciente. In: DE MARCO, Mario Alfredo; ABUD, CrisΘane Curi; LUCCHESE, Ana Cecília; ZIMMERMANN, Vera Blondina. Psicologia Médica. Porto Alegre: Artmed, 2012, p. 100-104.
FREIRE, Paula Ariane. Assédio moral e saúde mental do trabalhador.Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro , v. 6, n. 2, Oct. 2008 . Disponível em: hΣp://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462008000200009
HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia cienΘfica. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.
MATTA, Gustavo Corrêa. A Organização Mundial da Saúde: do controle de epidemias à luta pela hegemonia. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro , v. 3, n. 2, Sept. 2005. Disponível em: hΣp://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462005000200007
MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3° Ed. Artmed, 2009.
PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
PEREIRA, Thaís Thomé Seni Oliveira; BARROS, Monalisa Nascimento dos Santos; AUGUSTO, Maria Cecília Nobrega de Almeida. O cuidado em saúde: o paradigma biopsicossocial e a subjeΘvidade em foco. Mental, Barbacena, v. 9, n. 17, dez. 2011. Disponível em: hΣp://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arΣext&pid=S1679-44272011000200002&lng= pt&nrm=iso
SALGADO, Guilherme de Andrade; CAMPOS, Flávia Sollero. Principais Técnicas da Psicologia Médica.
Revista Polêmica, v. 17, p. 37-53, 2017. Disponível em: hΣp://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/arΘcle/view/29607/20793
SILVA, MJP. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. São Paulo:Loyola, 2002. 136p
VISSER, Silvia et al. Estudo da associação entre fatores socioambientais e prevalência de parasitose intesΘnal em área periférica da cidade de Manaus (AM, Brasil). Ciênc. saúde coleΘva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 8, Aug. 2011. Disponível em: hΣp://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000900016.

Bibliografia Complementar:

ALVES R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 8a. ed. São Paulo, Brasiliense, 1986.
209 p.
CASTIEL, Luis David; VASCONCELLOS-SILVA, Paulo Roberto. Precariedades do excesso Informação e comunicação em saúde coleΘva. Editora Fiocruz, ENSP, 2006. 168p

		CANGUILHEN, G. O. Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. CANGUILHEM, G. Escritos sobre a medicina. Coleção Fundamentos do Saber. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2005. 88p. Código de ÉΘca Médica: Resolução CFM nº 1931, de 17 de setembro de 2009 (disponível em:hΣp://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra.asp).
MED017- Epidemiologia, bioestatística e tecnologia da informação.	Todo o conteúdo do módulo.	- MEDRONHO RA. Epidemiologia. 2ª Edição. Atheneu, 2009. - BONITA, R., BEAGLEHOLE, R., KJELLSTRÖM, T.; Epidemiologia básica [tradução e revisão científica Juraci A. Cesar]. - 2.ed. - São Paulo, Santos. 2010. - CURY, G. C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde/Programa de Saúde da Familia. COOPMED, 2005. **Bibliografia Complementar:** - Bain LE, Awah PK. Eco-epidemiology: challenges and opportunities for tomorrow's epidemiologists. Pan Afr Med J. 2014 Apr 25;17:317. - DESCARTES, RENÉ. Discurso do Método. Ed. Escala educacional, São Paulo, 2006. - Landmann, Jayme. A outra face da medicina: um estudo das ideologias médicas. Ed. Salamandra, Rio de Janeiro, 1984. - MATSCHNING , MONICA. Linguagem corporal em 30 minutos. Ed. Vozes de Bolso, Rio de Janeiro, 2015. - SOUZA, JOÃO V. A.; HENRIQUES, MÁRCIO S.. Vale do Jequitinhonha: formação histórica, populações e movimentos. UFMG/PROEX, Belo Horizonte, 2010. - FORATTINI, Oswaldo Paulo. Ecologia: epidemiologia e sociedade. São Paulo: Artes médicas, 2004. 710 p. - FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais. 4 ed., Porto Alegre: Artmed, 2005. - CAMPOS, G. W. de S. et alli. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006. - PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 596 p. - ROUQUAYROL, M.Z.; FILHO, N.A. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. - SUSSER, EZRA. Eco-Epidemiology: Thinking Outside the Black Box. Epidemiology, Vol.15,n.5, 2004. - SUSSER, MERVYN; SUSSER, EZRA. Choosing a Future for Epidemiology: II. From Black Box to Chinese Boxes and Eco-Epidemiology. American Journal of Public Health 6. Vol. 86, No. 5, 1996. - SUSSER M. The logic in ecological I. The logic of analysis. American Journal of Public Health. 1994; 84: 825 – 829. - SUSSER M. The logic in ecological II. The logic of design. American Journal of Public Health. 1994; 84: 830 – 835.

MED019- Desenvolvimento Pessoal III e MED023- Desenvolvimento Pessoal IV.	Relação médico-paciente. A organização da interação humana como sistema. Características das relações com grupos de iguais e das relações hierárquicas Importância da anamnese: treinamento da coleta da história do paciente. Técnicas de comunicação: princípios de informação e aconselhamento, princípios de comunicação de más-notícias. Inclusão da perspectiva do paciente na relação médico-paciente.	DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESE, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Médica - Abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012. MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3° Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. NASCIMENTO JÚNIOR, P. G.; GUIMARÃES, T. M. M. A relação médico-paciente e seus aspectos psicodinâmicos. Bioética, v. 11, n. 1, p. 101-114, 2003. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/152/156 PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011.
MED026- Saúde da Mulher I	Diagnóstico de gravidez, assistência pré-natal, sangramento de primeiro trimestre, sangramento de segundo trimestre, doenças hipertensivas da gravidez, Diabetes gestacional, Trabalho de parto prematuro, Rotura de membranas ovulares, Tipos de parto.	Obstetrícia de Willians, Zugaib Obstetrícia, Protocolos assistenciais Ministério da Saúde e Febrasgo; Tratado de Obstetrícia Febrasgo.

MED037- Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VII - Geriatria)	Delírium; Demência; Depressão; Cuidados Paliativos; Osteoporose; Avaliação Multidimensional do Idoso Iatrogenia.	- Castilho, R. K.et al. Manual de Cuidados Paliativos ANCP- Ampliado e atualizado. Agência Nacional de Cuidados Paliativos. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. - Moraes, E.N. et al. A Arte da (des)prescrição no idoso. 1ªed. Belo Horizonte: Folium, 2018. - Ferreira, G. D. e Mendonça, G. N. Cuidados Paliativos: Guia de Bolso. 1ª ed. São Paulo: ANCP, 2017. - De Freitas, E.V. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. - Di Tommaso, A.B.G. et al. Geriatria: Guia Pratico. 1ªed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2016. - Forlenza, O. V. et al. Neuropsiquiatria Geriátrica, 2ªed. São Paulo: Atheneu, 2014.
MED044 – Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VIII- Psiquiatria)	Neurobiologia, diagnóstico e classificações, manejo clínico e psicofarmacologia dos transtornos mentais - Abordagens psicossociais - Psiquiatria em populações especiais: criança, gestante e idoso - Casos Clínicos – Os transtornos mentais e seu manejo na prática clínica (a condução dos transtornos mentais pelo médico generalista, o impacto dos transtornos mentais sobre o paciente e a família, saúde mental e cidadania).	HALES, R E.Tratado de psiquiatria clínica. 4a. edição. Editora Artmed, 2006. NUNES FILHO, EP. Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. Atheneu, 2000. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2a. edição. Editora Artmed, 2008. Bibliografia Complementar: SADOCK, B J. Compêndio de psiquiatria. 9a. edição. Editora Artmed, 2007. OMS. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Artmed, 1993. Manual diagnostico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TR. 2a Ed. Artmed. 2002. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 992p. (online) TEIXEIRA, A L, FÁBREGAS, B C, DE OLIVEIRA G N, BARBOSA I G. Psicossomática Psiquiatria e suas Conexões. Rubio. 2014. BOTEGA, N J. Prática psiquiátrica no hospital geral. 3a edição. Artmed. 2012. DIEHL, A. Dependência Química. Artmed 2011. LOUZÃ NETO, M R, ELKIS, H. Psiquiatria básica. Artmed. 2007. FORLENZA, O V. CARAMELLI, P. Neuropsiquiatria geriátrica. Atheneu, 2000. 8 ex. DE MARCO; M. A; ABUD, C C; LUCCHESE, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia Médica - Abordagem integral do processo saúde-doença. Editora Artmed, 2012. BARROS, D M. O que é psiquiatria forense. Brasiliense, 2008. BOTTINO,C M C; LAKS,J;BLAY,S L. Demência e transtornos cognitivos em idosos. Editora GuanabaraKoogan, 2006. ALMEIDA, J. M. C. Atención comunitaria a personas con transtornos psicóticos. OrganizaciónPanamericana de Saúde, 2005. GELDER, M. Tratado de psiquiatria.4a. edição. Editora Guanabara Koogan, 2006. KUCZYNSKI, E; ASSUMPÇÃO, F B. Tratado de psiquiatria da infância e adolescência. Editora Atheneu, 2003. SCHATZBERG, A F; COLE J O ; DEBATTISTA, C . Manual de Psicofarmacologia Clínica. 6a. edição. Editora Artes Medicas, 2009. BOWLBT, J. AINSWORTH, M D S. Cuidados maternos e saúde mental. 5a Ed. Martins Fontes, 2006. Legislação em Saúde Mental -http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/802-sas-raiz/daet-raiz/saude-mental/l1-saude-mental/12319-legislacao-saude-mental

MED044 – Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC VIII – Cirurgia Ambulatorial)	a) Cirurgia - conceito; histórico; divisão; nomenclatura/ Ambiente cirúrgico, equipe cirúrgica e técnica asséptica. b) O instrumental cirúrgico básico - fios cirúrgicos; instrumentação cirúrgica. c) Biossegurança ética e legislação. d) Operações fundamentais: diérese, hemostasia e síntese; e) Noções de Anestesiologia - pré, per e pós-operatório em cirurgia experimental f) Cirurgia Experimental - conceito ; o biotério; noções de anatomia ; principais técnicas cirúrgicas; g) Patologias específicas: Abscessos, Corpo estranho, infecções de pele e subcutâneo, Verrugas, Cirurgia da unha, Miíase, Incisões e Suturas, Queimaduras, Tumores de pele e subcutâneo e curativos.	MONTEIRO & SANTANA. Técnica Cirúrgica. Editora Guanabara Koogan, 2006. SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 18a.ed. 2010. DOHERTY, G.M.. Cirurgia: diagnóstico e tratamento. Guanabara Koogan, 2011. FONSECA, F.P. & SAVASSI-ROCHA, P.R.: Cirurgia Ambulatorial. 2a ed, Guanabara Koogan, 1987; TORWALD, J. O século dos cirurgiões. 1ª ed. HEMUS, 2002 BUTLER, A C et AL. Risco cirúrgico. Guanabara koogan, 2005. GAMA RODRIGUES, J.J.; MACHADO. M.C.; RASSLAN, S. Clínica Cirúrgica. Manole, 2008. Goffi FS. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas em cirurgia. São Paulo: Editora Atheneu, 4a ed, 2007.

ANEXO IV

ATA DE RESULTADO FINAL

Unidade	Tipo de monitoria	Nº de					Situação

Curricular (código)	( ) remunerada	( ) voluntária	inscritos geral	Docente	Discente	Nota	Classificação	(Selecionado ou classificado)

Documento assinado eletronicamente por **Danilo Bretas De Oliveira**, **Diretor (a)**, em 20/02/2024, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1338925** e o código CRC **3174E755**.

Referência: Processo nº 23086.001805/2024-59 SEI nº 1338925